

Programa de FH inclui obra para aliado

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Uma lista de obras a serem construídas até o ano 2002 foi incluída na reta final da elaboração do programa de governo do candidato Fernando Henrique Cardoso por pressão eleitoral dos partidos aliados. Esta foi uma das razões que provocaram o adiamento da imprensa e divulgação do programa. Os aliados de Fernando Henrique insistem em incluir no programa obras que estão prometendo nos comícios. Outro motivo é a viagem do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, orientador geral dos trabalhos, para a Costa Rica.

“Estamos incluindo uma relação de obras e empreendimentos por região. Muitas já estão programadas em conjunto com a iniciativa privada”, revelou o coordenador do programa de governo, professor Carlos Pacheco. “A maioria das sugestões enviadas pelos partidos aliados foi acatada sem problemas.” O representante do PPB na campanha presidencial, senador Esperidião Amin, por exemplo, como candidato ao governo de Santa Catarina, exigiu a duplicação da BR 101, encabeçando as prioridades.

Algumas obras já constam do “Brasil em Ação”, mas os políticos querem vê-as também entre os compromissos para o futuro governo. As sugestões foram tantas que FH decidiu que o programa ficará em aberto durante toda a campanha. “O programa não se encerra na divulgação. O debate será permanente. Só após a eleição será elaborado o texto definitivo”, revelou o representante do PFL, deputado José Jorge, candidato ao Senado por Pernambuco, que participou da reunião do último domingo, no Palácio da Alvorada.

O PFL conseguiu ainda na reunião de domingo, que a sugestão de dar um novo tratamento à reforma agrária fosse acatada no programa “mesmo que o feitiço acabe virando contra o feitiço”, brincou José Jorge.

Ontem, foi distribuído em sigilo aos representantes dos partidos, o primeiro “copião” ainda não definitivo do programa. “Se houver novas sugestões elas serão encaminhadas ao ministro da Educação”, informou o deputado Rodrigues Palma. “Mas da parte do PTB estamos satisfeitos”, informou o deputado. Segundo ele, a ênfase nas obras de desenvolvimento do centro-oeste foram encaminhadas por ele como um representante da região.

A semana que a equipe do programa de governo ganhou de prazo para concluir o programa foi gasta em preparativos finais da edição que se chamará “Avança Brasil.” O programa terá 300 páginas, além de mapas, ilustrações e fotografias. Trancado na antiga mansão onde morava o ex-ministro das Comunicações, Sérgio Motta, no Lago Sul, local onde se reúnem os principais colaboradores, o professor Carlos Pacheco informou que o programa está atendendo ao marketing da campanha e terá um aspecto visual diferente, mais bonito. “Vamos caprichar também na editoração e na montagem dos mapas.”



Asfaltamento da Rua Moquetá já estava previsto, mas segundo engenheiro responsável foi antecipado em razão da visita de Fernando Henrique